

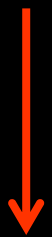
# **PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA SAÚDE E GESTÃO PARTICIPATIVA**

*José Ivo Pedrosa*

*Coordenação Geral de Apoio à Educação Popular e Mobilização  
Social*

*Departamento de Apoio à Gestão Participativa  
Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa  
Ministério da Saúde*

**MOBILIZAÇÃO  
POPULAR**



**PARTICIPAÇÃO  
SOCIAL**

**GESTÃO  
PARTICIPATIVA**



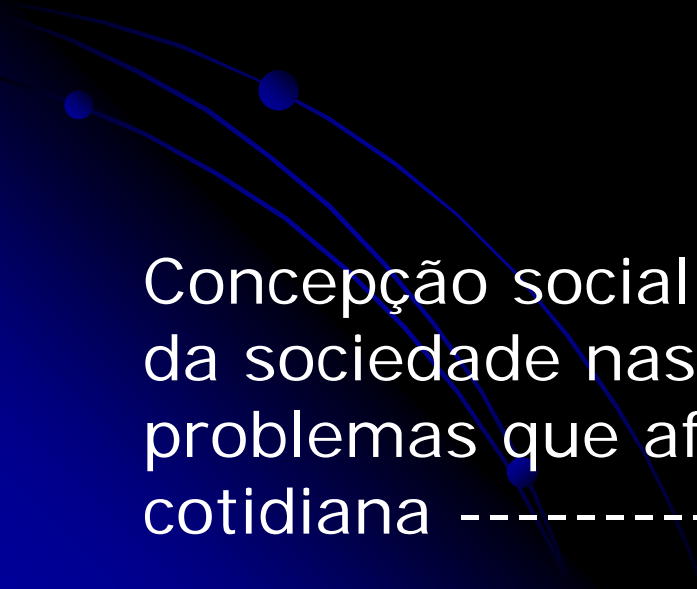
**AMPLIAR E QUALIFICAR A DEMOCRACIA**

**CONTROLE  
SOCIAL**



# PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Concepção política – participação de todos na pólis, na construção do Estado -----**UNIVERSALIDADE**



Concepção social – participação de grupos da sociedade nas decisões a respeito de problemas que afetam mais a vida cotidiana -----**INCLUSÃO**

# PROJETO SÓCIO-CULTURAL DA MODERNIDADE. SEC XVI

## Regulação –

Princípio do Estado –  
Hobbes

Princípio do Mercado  
– Locke

Princípio da  
Comunidade –  
Rousseau

## Emancipação

Racionalidade  
estético-expressiva  
da arte e literatura

Racionalidade  
moral-prática da  
ética e do direito

Racionalidade  
cognitiva  
instrumental da  
ciência e da técnica

# PROJETO SÓCIO-CULTURAL DA MODERNIDADE. SEC XVI

## DEMOCRACIA

```
graph TD; A[DEMOCRACIA] --> B[DIRETA]; A --> C[PARTICIPATIVA]; A --> D[REPRESENTATIVA]; B --> B1[Plebiscito]; B --> B2[Referendum]; B --> B3[Consulta popular]; C --> C1[Fóruns]; C --> C2[Assembléias populares]; C --> C3[Plenárias]; D --> D1[Reforma política]; D --> D2[Ética]; D --> D3[Eleições];
```

### DIRETA

Plebiscito

Referendum

Consulta  
popular

### PARTICIPATIVA

Fóruns

Assembléias  
populares

Plenárias

### REPRESENTATIVA

Reforma política

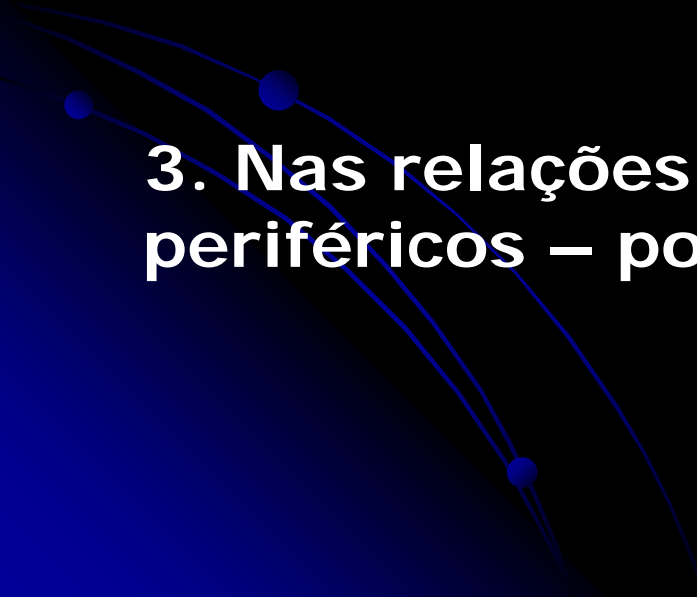
Ética

Eleições

## **PARTICIPAÇÃO**

**atuação da sociedade civil do campo democrático ( movimentos sociais, organizações) nos espaços públicos de decisão. Deve ocorrer preferencialmente, por meio da institucionalização de mecanismos de democracia participativa e direta, inclusive na elaboração, deliberação, implementação, monitoramento e avaliação das políticas públicas. É também um processo de aprendizagem, na medida em que qualifica a intervenção dos cidadãos/cidadãs para atuação nesses espaços.**

# **PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM SAUDE - TRAJETÓRIA DE MUDANÇAS**

- 1. Conjuntura política da América Latina**
  - 2. Características dos movimentos sociais a partir de 70 e 80**
  - 3. Nas relações do países centrais com os periféricos – políticas neoliberais**
- 

# **TRAJETÓRIA DE MUDANÇAS**

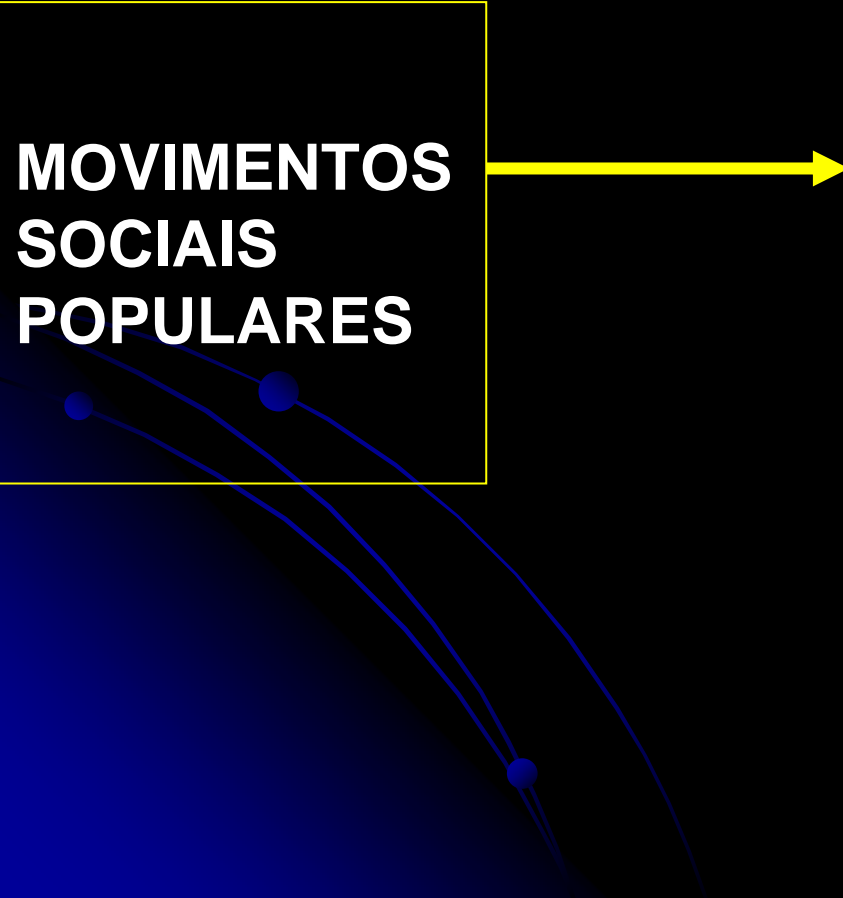
## **1. Conjuntura política da América Latina**

**Transição de regimes de ditadura militar para democracias representativas**

**Intensificação das desigualdades e exclusão social pelo acúmulo de capital e concentração de poder por parte das elites**

**Emergência do conceito de sociedade civil como sinônimo de mobilização contra o Estado militar.**

**MOVIMENTOS  
SOCIAIS  
POPULARES**



**DITADURA** – negação do Estado militar, reivindicação da autodeterminação e autonomia para organização da sociedade civil

**PÓS-1995** – abertura de respostas institucionais a demandas populares e atuação em arenas decisórias.  
Movimento para a sociedade política

**ATUALMENTE** – tendência de mobilização para participação na construção de um projeto popular para a sociedade

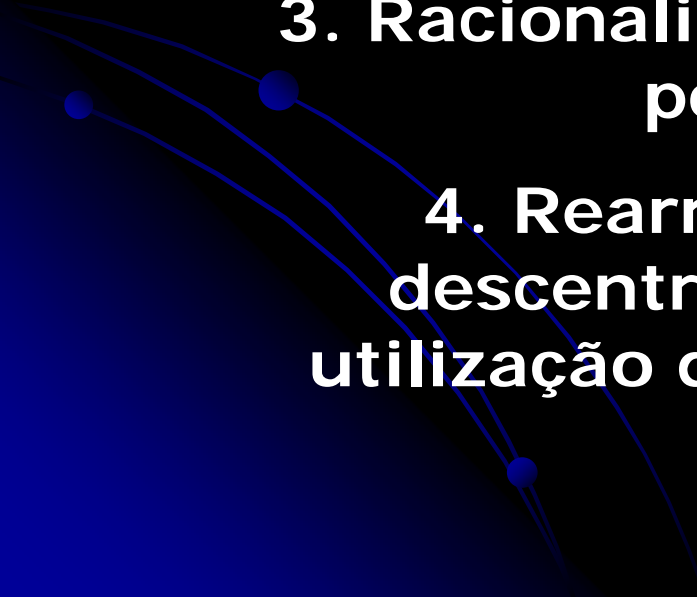
# **Relações do países centrais com os periféricos – políticas neoliberais**

**1. Crise no estado de bem estar**

**2. Aumento da dívida externa e influência do Banco Mundial como formulador e financiador de políticas sociais**

**3. Racionalidade dos gastos públicos – políticas focalizadas**

**4. Rearranjos organizacionais: descentralização, regionalização e utilização dos recursos da comunidade**



# **PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM SAÚDE**

**1. Década de 70 – medicina comunitária –  
Funções: alívio das tensões sociais**

**medicalização da sociedade**

**mercado de consumo**

**1. Movimento de fora para dentro – projetos  
de extensão universitária – participação  
utilitarista**

**2. Fetice e despolitização a partir do ideal  
de “comunidade” – homogênea e sem  
conflito**

**3. Aumento nos gastos da saúde  
previdenciária – crise no setor**

# O reverso da medalha: experiências populares contra- hegemônicas

PAULO  
FREIRE

Grupos  
Comunidades

LUTA PELA  
EMANCIPAÇÃO (Luta  
de classes)

METODOLOGIA –  
EDUCAÇÃO POPULAR

Autonomia  
Emancipação

# Década de 80

## Democratização da sociedade

- a) Emergência da saúde coletiva e organização de seus intelectuais orgânicos
- b) Mobilização da sociedade em torno da questão saúde
- c) Reorganização da assistência médica previdenciária: ações integradas de saúde
- d) VIII Conferência Nacional de Saúde – saúde como direito
- e) Constituição Brasileira – Saúde ampliada

Movimento Sanitário Brasileiro

Reforma Sanitária

SUDS

Definição de espaços de participação da sociedade


CIPLAN

CIS

CIMS

CLIS

## **O ideário da Reforma Sanitária**

- a) Os direitos sociais e a cidadania**
  - b) O conceito ampliado de saúde**
  - c) Seguridade social – proteção social:  
previdência, assistência social e  
atenção à saúde**
  - d) Participação social e o  
aprimoramento da democracia**
- 

## **Elementos para uma política participativa e democrática**

- a) Sus – como sistema de atenção e cuidado à saúde de todo cidadão brasileiro sob os princípios da universalidade, equidade e integralidade**
- b) A descentralização da gestão**
- c) Participação política e controle da sociedade sobre o Estado**

# **Os (des)caminhos da institucionalização da política participativa em saúde**

**a) Sus – descolado da idéia de  
seguridade social. Políticas neoliberais.  
Programas focalizados. Gerência  
orçamentária fragmentada**

**b) A descentralização da gestão:  
emergência dos municípios**

**c) Participação e controle social:  
conferências e conselhos de saúde**

## **Década de 90**

- a) Institucionalização dos espaços de controle social – Lei 8142  
- Conselhos de saúde e Conferências**
- c) NOB/93 e NOB/96 – municipalização e a existência de Conselhos como condição essencial para a habilitação**
- d) X Conferência Nacional de Saúde (1996) – aprofundamento do controle social sobre a gestão e a participação mais direta do usuário**

**Qual o significado de controle social no SUS por meio de conselhos?**

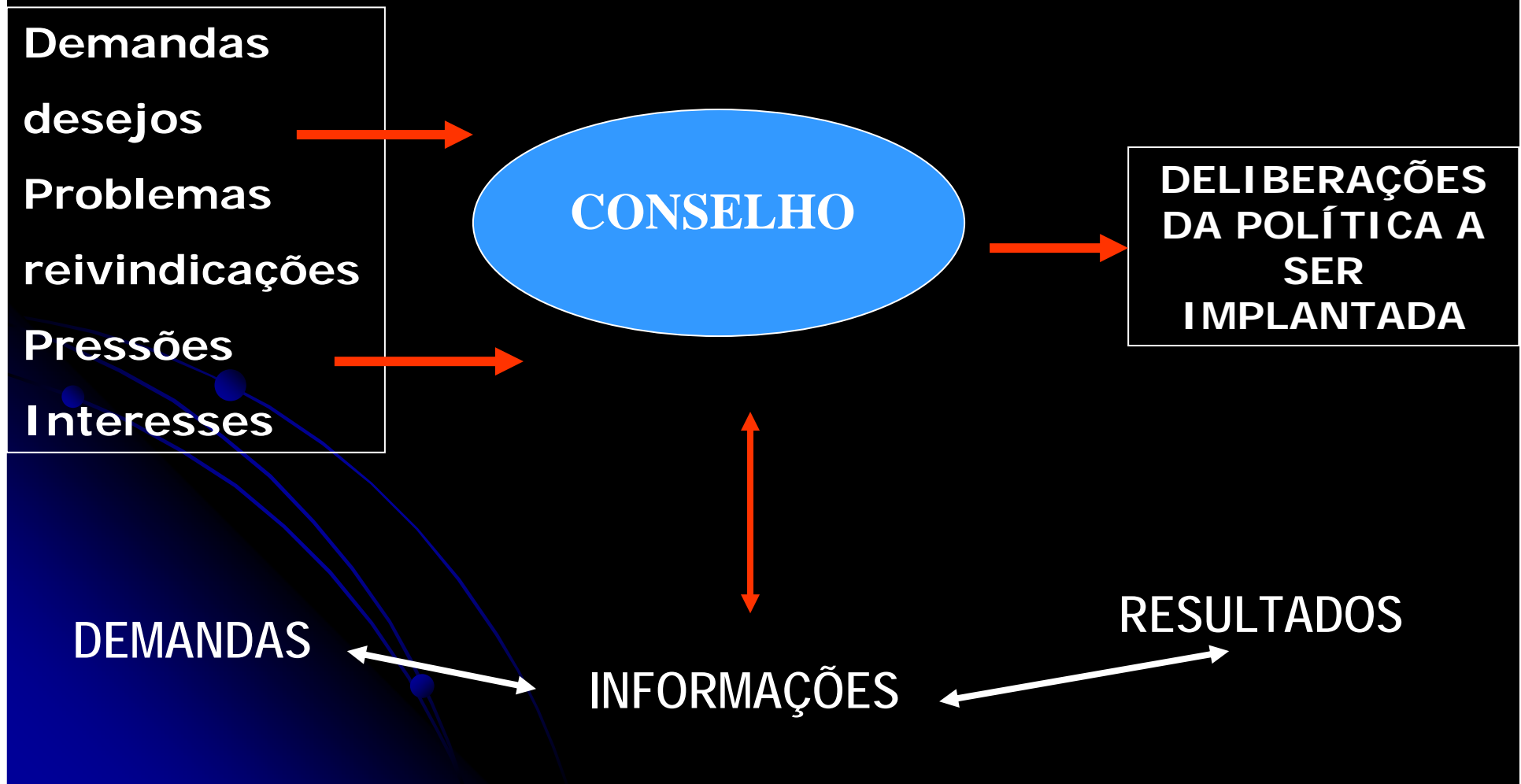
**Significado subjetivo – socialismo/utopia do controle da sociedade sobre o Estado/soviet**

**Significado objetivo – controle da política de saúde, participando da implementação e fiscalizando da política de saúde**

## **Características das práticas de controle social nos espaços instituídos**

- a) Formação da vontade política de participar e contribuir para as mudanças na sociedade nas arenas de embate**
- b) Direcionadas ao controle do poder administrativo do Estado**
- c) Práticas que visam subordinar os valores de mercado de produção e consumo de serviços de saúde aos valores de autonomia, integralidade e dignidade de vida**

# O Conselho como sistema de produção de deliberações sobre a política de saúde



# **PARTICIPAR DOS CONSELHOS ...**

**SIGNIFICA TRANSITAR EM....**

**1.UM CAMPO DE PODER**

**2.EM UM GRUPO SUJEITADO**

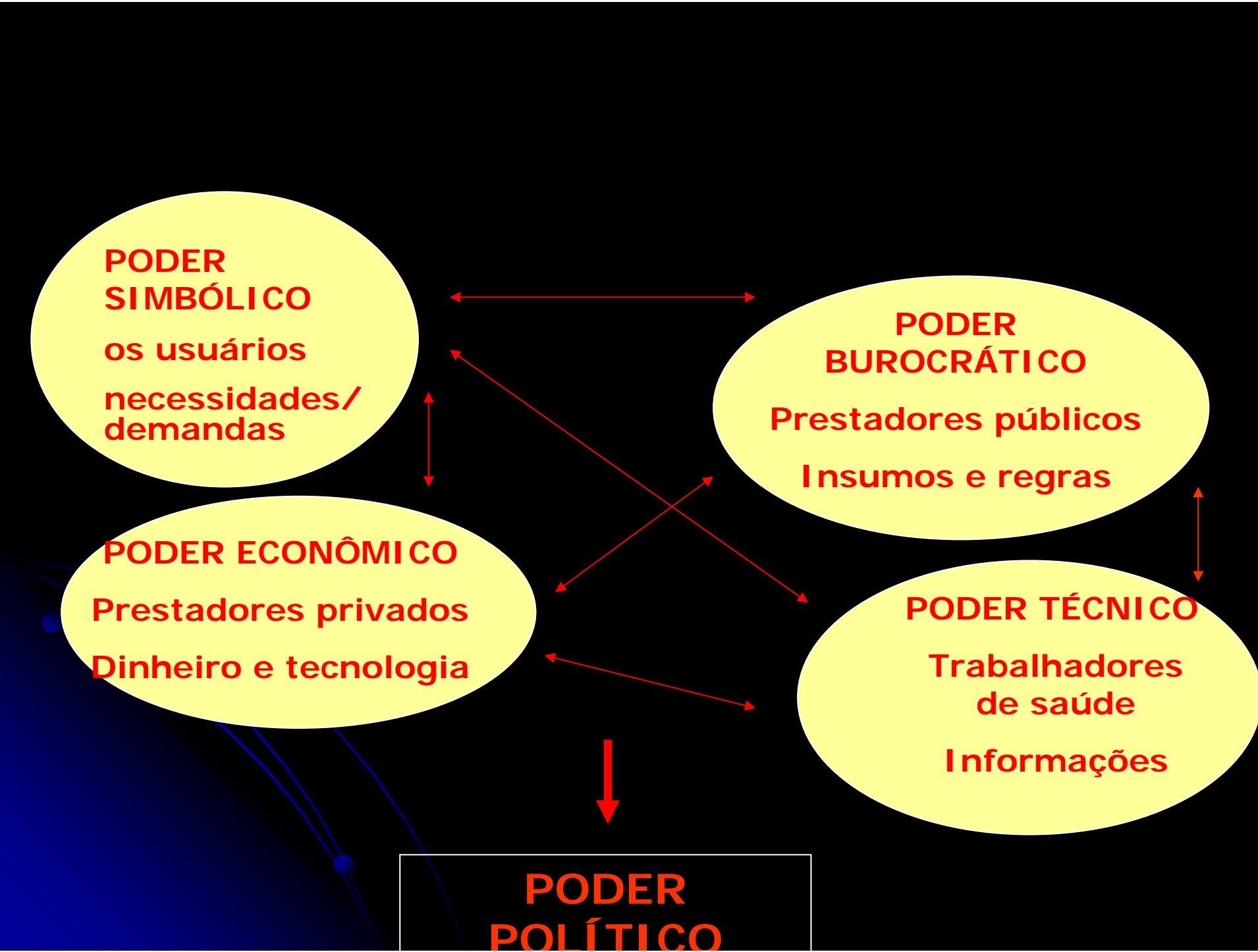
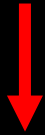
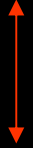
**PODER  
SIMBÓLICO**  
os usuários  
necessidades/  
demandas

**PODER  
BUROCRÁTICO**  
Prestadores públicos  
Insumos e regras

**PODER ECONÔMICO**  
Prestadores privados  
Dinheiro e tecnologia

**PODER TÉCNICO**  
Trabalhadores  
de saúde  
Informações

**PODER  
POLÍTICO**

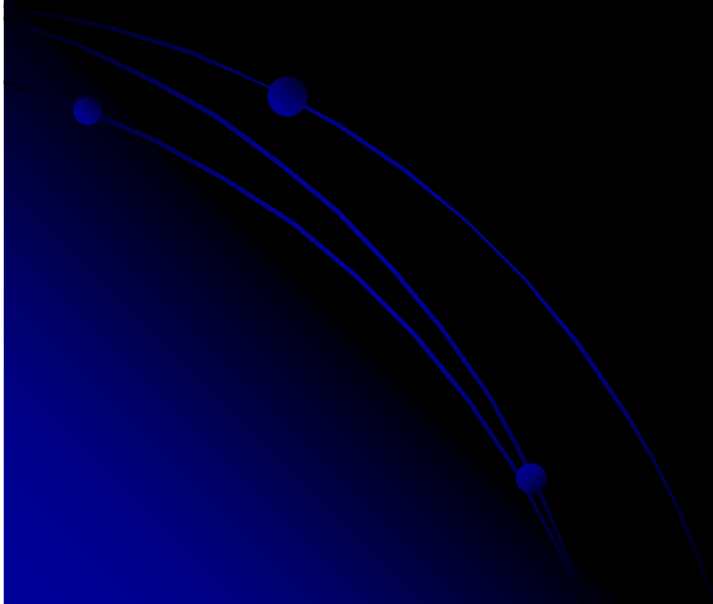


# CONSELHOS


SUJEITADOS

À LÓGICA DO  
GESTOR

À GESTÃO  
TOMADA COMO  
TERRITÓRIO DE  
AFIRMAÇÃO E  
DISPUTA




**EXISTIRIAM OUTRAS  
MOTIVAÇÕES PARA SUSCITAR O  
DESEJO/VONTADE DE  
MOBILIZAÇÃO PARA PARTICIPAR  
NO SUS?**



**CUIDADO** – sensibilidade para compreender e interagir com o outro

**INTEGRALIDADE** – percepção para o entendimento e dimensionamento das necessidades de saúde e a melhor maneira de satisfazer estas necessidades



## **OS SUJEITOS DA PARTICIPAÇÃO**

**AUTONOMIA – sujeitos capazes de construir e reconstruir projetos de vida**

**ALTERIDADE – afirmar e informar seu modo de viver a vida às instituições, organizações e saberes**

**COMO CONSTRUIR AUTONOMIA NO MEIO DE RITOS DE SUBMISSÃO NORMATIZADOS E EXPOSTOS A AGENCIAMENTOS QUE CAPTURAM NOSSAS SENSIBILIDADES?**

# **ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO E O CONTROLE SOCIAL:**

**a) Qualificação da participação da sociedade civil**

**b) Ampliação da esfera pública**

**c) Fortalecimento da participação e do controle social nos espaços instituídos**



# Sociedade civil

Espaço social onde circulam movimentos, grupos e organizações da sociedade que através de lutas e reivindicações atuam na perspectiva da igualdade dos direitos e direito à diferença

OPERAM

**Esfera pública** – espaço de ampliação da democracia e do significado de cidadania. É o espaço da definição e da luta pela INCLUSÃO

**Esfera privada** – espaço colonizado pela relações de mercado; de trocas determinadas pela posição que os coletivos ocupam na produção e no consumo

# **ESPAÇOS DE CONTROLE SOCIAL INSTITUCIONALIZADOS NO SUS - GESTÃO PARTICIPATIVA**

**1. Conselhos de Saúde**

**2. Conselhos de Gestão Participativa nas  
unidades de saúde**

**3. Comitês de Promoção da Equidade em  
Saúde**

**4. Sistema de Ouvidoria do SUS**

**5. Sistema de Auditoria**

**6. Monitoramento e avaliação**

# **ESTRATÉGIAS**

**Articulação com os movimentos sociais e com os conselhos de direito existentes favorecendo momentos ampliados de discussão de temas pertinentes às políticas sociais e à conjuntura política do país em busca da equidade, integralidade e intersetorialidade;**

**Desenvolvimento de canais de comunicação com a população utilizando a mídia convencional e as mídias populares, divulgando o SUS, os direitos do cidadão e a atuação dos conselhos;**

**Utilização de linguagens diversas no processo de formação e informação de modo a atender as necessidades dos movimentos, dos grupos dos conselheiros.**

**Articulação com o MEC para desenvolver uma política de educação em saúde nas escolas do ensino fundamental, tornando as escolas protagonistas da formação de cidadãos, integrando seus projetos políticos-pedagógicos.**

**Integração interministerial e intraministerial**

## **ESPAÇOS DE CONTROLE SOCIAL AMPLIADO**

- 1. Articulação com os movimentos sociais – fóruns, coletivos organizados e “rodas de conversa”**
- 2. Direito à Saúde – discussão com grupos excluídos por sua origem étnica e orientação sexual**
- 3. Formação de atores para o controle social – movimentos populares**

# A RELAÇÃO COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS 1/1

## Riscos/limites

- **Profissionalização excessiva das entidades e movimentos – as mudanças dos modos de organização dos coletivos precisam de novas formas de organização (hierarquia, burocracia, os que pensam e os que fazem, etc)**
- **Desresponsabilização do Estado**
- **Descontinuidade das ações – não sustentabilidade**
- **Existência de lideranças que se consideram “donos” dos movimentos**
- **Correlação de forças desiguais – cooptação**
- **Fragmentação e dificuldade do trabalho conjunto**
- **Parcialização de determinados problemas e homogeneização do que é heterogêneo**

# A RELAÇÃO COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS 1/2

## Questões que se evidenciam

- Lutas políticas *versus* demandas concretas da população
- Universalização *versus* focalização das políticas públicas
- Novos sujeitos e atores políticos (gênero, raça, sexualidade, juventude) e a permanência de velhos métodos. Novas linguagens e pedagogia
- Naturalização das desigualdades sociais
- Definição do ator/sujeito das transformações
- Lutas locais/nacionais e articulações com movimentos internacionais
- Conceituação de políticas públicas e dos espaços de participação
- O processo de formação política

# A RELAÇÃO COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS 1/3

## Potencialidades/possibilidades

- Aumento da efetividade do controle social nas políticas públicas
- Influência na formulação e gestão das políticas públicas
- Politização dos movimentos e práticas populares
- Configuração de movimentos populares organizados e articulados em redes e fóruns coletivos
- Constituição de canais de co-gestão com o Estado
- Articulação de lutas políticas e lutas institucionais para o acesso a bens, serviços e direitos
- Construção de agendas comuns dos movimentos populares
- Alargamento da esfera pública de construção e pactuação das políticas públicas

# A RELAÇÃO COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS 1/4

## 5. Potencialidades/possibilidades

- **Priorização da formação política utilizando metodologias que compartilhem o saber, o poder e o fazer.**
  - **Sistematização e registro da memória das experiências, resgate da memória e comunicação e compartilhamento da história**
  - **Atuação nas políticas públicas e na mudança de valores da sociedade.**
- 